Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ENFERMAGEM E INTERPESSOALIDADE: ACOMPANHAMENTO COLETIVO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Relatoria: Isis Yohanna de Araújo
Larissa Dantas de Araújo
Ana Carolina Câmara Silva Guedes
Autores: Isabela Cirilo do Nascimento
Maryanna Damasceno Leal
Carlos Jordão de Assis Silva

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: o acompanhamento das consultas do crescimento e do desenvolvimento (CD) é um aspecto primordial a ser analisado pelo enfermeiro da Atenção Primária à Saúde (APS) para promoção da saúde e prevenção de doenças no público infantil. Contudo, essas comumente ainda são centradas no modelo biomédico, interferindo na adesão ao cuidado contínuo, por isso, a consulta coletiva do CD mostra-se como uma estratégia positiva para melhorar esse cenário. Objetivo: relatar e propagar a experiência vivida por graduandas de enfermagem, em aula prática, em uma Unidade de Saúde da Família, durante acompanhamento coletivo do crescimento e do desenvolvimento. Método: estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivida por estudantes de enfermagem em acompanhamento coletivo do crescimento e desenvolvimento, ocorrida em maio de 2023 em uma Unidade de Saúde da Família de Natal/RN. A ação é coordenada por uma enfermeira da unidade de forma que os cuidadores estão no centro do processo de cuidado com seus filhos, realizam as medidas antropométricas e interpretam essas informações em conjunto com o profissional. Resultados: mostraram-se pontos benéficos a abrangência da demanda sem filas de espera, e o aumento da autoconfiança dos cuidadores ao fim da consulta, reconhecendo a responsabilidade pela saúde dos próprios filhos, além da rica troca de experiências e conhecimentos entre profissionais e familiares. Conclusão: o acompanhamento coletivo do CD mostrou ser uma ferramenta importante para a atuação do enfermeiro na APS. Cuidadores relataram aprendizado significativo e recomendam essa abordagem. De igual modo, estudantes perceberam seu papel como agentes de mudança, valorizando abordagens integrativas e empáticas no cuidado, e puderam vislumbrar um futuro comprometido com a implementação de novas práticas no cotidiano profissional.